

2014

Competição de Saltos Nacional C

Local: Quinta da Marinha - Cascais

Data: 04 e 05 Outubro 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014,**
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014,**
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 16 de Setembro de 2014

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 04 e 05 Outubro 2014

LOCAL: Quinta da Marinha

Centro Hipico

2750 004 Cascais

Contacto do local da Competição:

Morada: Centro Hipico Quinta da Marinha

2750-007 Cascais Telefone: 214 860 006/918251390

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: QM - Centro Hipico, SA

Morada: Quinta da Marinha – casa 25 – 2750-004 Cascais

Telefone: 214 860 006 Fax: 214 829 080

E-mail: jbarbosa@quintadamarinhahipico.com

Website: www.quintadamarinhahipico.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição:

Secretaria da Competição:

Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Queenie Runte

Morada:

Telefone: 917817794 Fax:

E-mail: grunte@quintadamarinhahipico.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	Maria Luisa Emerenciano	FEP 681 N
Membro:	João Francisco Costa	FEP 263 N
Adjunto:	Tito Caldeira	FEP 22626 N

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a nomear

E-mail :

Membros: a nomear

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Joao Alambre FEP 4863 N

E-mail:

Adjuntos:

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Luis Lopes FEP 11729 N

E-mail:

Adjuntos:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Hospital de Cascais

Telefone: 214 653 000

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Cascais

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges

Telefone: 965 271 704

Observações: A C.O. não suportará os custos dos tratamentos durante os dias do concurso

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Américo Rebelo

Telefone: 967 151 861

Observações: A C.O. não suportará os custos dos eventuais contraídos/efectuados pelo ferrador

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: disparo manual

Cronometrista: Catarina Mesquita

10. INFORMÁTICA:

QM Centro Hipico, SA

Helena Pinto Basto

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Julia Barbosa

Correspondência: Quinta da Marinha

Casa 25
2750-004 Cascais

Telefone: 21486006/918251390

Fax: 214829080

E-mail: jbarbosa@quintadamarinhahipico.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Valor das inscrições por prova:

Provas: 1 m	49,20 €
Prova: 1,10 m	49,20 €
Prova: 1,20 m	49,20 €

Valores com Iva incluído taxa de 23 %

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

Na competição:	120
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6

Observações: Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições no concurso não exceda os 120 conjuntos.

Prémios:

-Prova 1 m, 1,10 m ,120 m – Taça para o 1º classificado e roseta para os 5 primeiros classificados

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os atletas classificados devem apresentar-se a cavalo no campo e alinhar no local que lhe for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhe-á aplicada uma multa.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso – 25 €
Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50 €

6. Outras

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

- c) Doping e Medicação
Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.
Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.
- d) Procedimentos cirúrgicos
Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.
- e) Éguas gestantes / afilhadas
As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'
- f) Uso indevido de ajudas.
Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

- a) Zonas de competição
Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.
- b) Pisos
Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões
- c) Condições meteorológicas extremas
As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.
- d) Alojamento dos cavalos em Competições
As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

- a) Tratamento veterinário
Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.
- b) Centros de tratamento de referência
Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidos. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : SÁBADO

DATA: 04/10/2014

PROVA Nº 1 – 1 m

Tab A c/ cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 2 – 1,10 m

Tab A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro
Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 3 – 1,20 m

Tab A c/ cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

SEGUNDO DIA : DOMINGO

DATA: 05/10/2014

PROVA Nº 4 – 1 m

Tab A c/ cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 5 – 1,10 m

Tab A c/ cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 6 – 1,20 m

Tab A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro
Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20 m

Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *